



Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde. Marise Ramos. EPSJV/Fiocruz e Editora UFRJ, 2010, 290 p.

O livro 'Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde' é resultado de um intenso trabalho de pesquisa a partir do projeto 'A Educação Profissional em Saúde no Brasil: concepções e práticas nas escolas técnicas do Sistema Único de Saúde'.

Esta obra é de autoria de Marise Ramos, professora-pesquisadora na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) e professora da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com forte vinculação às áreas de trabalho e educação no Brasil.

No livro, a autora identifica e analisa os referenciais epistemológicos e eticopolíticos que orientaram as políticas de educação profissional em saúde no Brasil, da década de 1980 a 2000, seus fundamentos e contradições, bem

Marise Ramos é doutora e mestre em Educação pela UFF, com graduação em Química pela UERJ. É professora-pesquisadora da EPSJV/Fiocruz, onde coordena atualmente o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde. É também professora da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana da Uerj e professora do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Possui experiência em gestão de instituições educacionais. Dentre sua produção bibliográfica, destacam-se os livros: *Pedagogia das Competências: Autonomia ou Adaptação?* (Cortez); *Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições* (EPSJV/Fiocruz e Cortez); *Educação Profissional em Saúde* (Fiocruz); *Educação Profissional na Esfera Municipal (Xamã)*, alguns deles em conjunto com outros autores. É membro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped), na qual exerce a coordenação do GT Trabalho e Educação no período 2008-2010.

como a apropriação, consentida ou crítica, destas referências nos projetos político-pedagógicos e nas práticas pedagógicas das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS). Para tanto, colocou-se a tarefa de também recuperar o conteúdo das políticas de educação em saúde do Ministério da Saúde, ampliando o alcance de suas análises.

A autora centra a sua análise sobre as concepções e práticas pedagógicas das Escolas Técnicas do SUS, problematizando, em geral, alguns referenciais teóricos que orientaram concepções e práticas de educação profissional em saúde no Brasil, tais como Paulo Freire, Ausubel e Dewey, mas, em particular, toma como elemento central de sua problemática a Pedagogia das Competências, reconhecendo o pragmatismo como a base epistemológica dos projetos e das práticas formativas desenvolvidas nas ETSUS.

O problema colocado justifica-se nas observações de Saviani, em seu texto 'Filosofia da educação: crise da modernidade e o futuro da filosofia da práxis', presente no livro 'A reinvenção do futuro: trabalho, educação, política na globalização do capitalismo', organizado por Marcos César de Freitas, para quem a atual crise do capitalismo repõe com agudeza a necessidade de se fazer uma opção clara entre duas filosofias de educação: uma com bases no pragmatismo e outra com bases na filosofia da práxis. Esclarecê-las e entendê-las, portanto, é uma tarefa teórica necessária a quem se compromete com

a formação ampla dos trabalhadores, como faz a autora.

A partir de algumas categorias próprias da pedagogia (fins da educação, processo ensino-aprendizagem, relação professor-aluno, relação teoria-prática, seleção e organização dos conteúdos de ensino e definição de aprendizagem), a autora busca compreender as concepções e práticas pedagógicas em disputa no interior das ETSUS.

Para o empreendimento da empiria, utiliza a revisão de textos acadêmicos (artigos, dissertações e teses) que tratam das ETSUS e faz a análise de entrevistas realizadas com profissionais de coordenação pedagógica de dez escolas da Rede.

A autora inicia o livro fazendo uma recuperação histórica das ETSUS, identificando nas disputas conceituais travadas em torno de programas e ações do Ministério da Saúde a gênese dessas escolas.

Assumindo o pensamento histórico-dialético como referencial filosófico e a Pedagogia Histórico-Crítica como referencial pedagógico, a autora retoma a discussão acerca do trabalho como princípio educativo, compreendendo a práxis social como o conteúdo e a finalidade dessa formação. Confronta esta perspectiva com outras teorias pedagógicas a partir, principalmente, da relação teoria-prática.

A autora confronta e faz distinções claras entre o Pragmatismo e a Filosofia da Práxis a partir das ideias de continuidade e ruptura, do uso dos conceitos de 'experiência' e de 'tra-

balho e práxis' como mediadores da relação sujeito-objeto, da compreensão do caráter adaptativo ou transformador da atividade humana, do reconhecimento do conceito de verdade fundado na utilidade ou na prática social e na confusão entre aparência e essência ou na distinção entre estes termos. Este quadro teórico que constrói, claro e didático, além de revelar a coerência e a qualidade do trabalho dos pesquisadores quando da análise do material coletado, esclarece e forma o leitor acerca destas duas orientações filosófico-pedagógicas fundamentais.

Por fim, como resultado da pesquisa, a autora identifica na base das concepções e práticas pedagógicas das ETSUS uma "síntese epistemológica pragmática". Nesta síntese estaria "a pedagogia escolanovista permeada por elementos da pedagogia libertária e atualizada pela Pedagogia das Competências".

A autora identificou, a partir da leitura dos textos acadêmicos, que o sentido da educação dos trabalhadores em saúde, no contexto de transformação tecnológica, baseia-se na pedagogia das competências, e apresenta também elementos do tecnicismo, numa pedagogia em que a teoria se subsume à prática.

A partir das entrevistas, identificou que as coordenações pedagógicas das escolas da RETSUS afirmam que seu referencial pedagógico é a pedagogia das competências, e a problematização a sua metodologia. As análises tomam a Pedagogia das Competências como a principal referência pedagógica, sendo as

competências, hoje, a base para a determinação do significado dos conteúdos de ensino, de sua seleção e da avaliação da aprendizagem nas ETSUS.

A autora identificou, também, que a política de educação permanente, difundida pelo Ministério da Saúde, a partir da posse do presidente Lula, assenta-se sobre os mesmos fundamentos epistemológicos, éticos e políticos da educação profissional, sem promover rupturas conceituais com as bases filosóficas anteriores, colocando sobre os trabalhadores a responsabilidade pelas transformações das práticas de trabalho e, por consequência, da própria reestruturação do sistema.

Esta obra torna-se leitura obrigatória para todos que se ocupam da educação profissional, em especial para aqueles que se dedicam ao estudo e à lida da relação entre trabalho, educação e saúde.

Do ponto de vista teórico, destacamos a densidade da obra, o rigor no tratamento dos conceitos marxistas e a qualidade da revisão bibliográfica feita a partir de textos acadêmicos produzidos sobre formação técnica de trabalhadores do SUS. Do ponto de vista metodológico, além de abrir a possibilidade para novas pesquisas, o livro traz uma organização de referências e a definição de um conjunto de categorias que favorecem os estudos das concepções e práticas pedagógicas em educação profissional.

Este livro também é revelador de uma tendência de pesquisa atual em trabalho e educação, que busca o aprofundamento dos

estudos em torno das práticas pedagógicas sob a perspectiva do materialismo histórico, o que justificou o empreendimento da pes-

quisa, indica a atualidade do tema e recomenda a leitura da obra.

Ronaldo Marcos de Lima Araujo

Professor do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPA), coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação da UFPA e bolsista Produtividade do CNPq